



A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO ENEM: Práticas de ensino em oficinas do PIBID/UFAC

VITORIANO, Sander da Conceição ¹
MONTEIRO, Kimberlly Rocha ²
AZEVEDO, Maria Estefany Lima de ³
VAZ, Ana Clara Silva ⁴
FERREIRA, Edilene da Silva ⁵
SILVA-ANTUNES, Paula Tatiana ⁶

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a atuação dos bolsistas do Subprojeto de Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no que se refere ao trabalho com a Competência V da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As oficinas foram realizadas em dois momentos: i) o primeiro foi destinado à população em geral e ocorreu na Universidade Federal do Acre (Ufac); ii) o segundo, destinado especificamente aos estudantes do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática para Internet, do Instituto Federal do Acre. Assim, por meio de aulas expositivo-dialogadas, os bolsistas de Iniciação à Docência (bolsistas ID) abordaram os cinco elementos fundamentais da proposta de intervenção. Além disso, realizou-se a análise de redações nota mil, bem como exercícios de escrita e de reescrita, permeados por discussões acerca das escolhas adequadas para cada um dos elementos da proposta de intervenção, com a finalidade de promover uma aprendizagem efetiva e significativa. Após essas atividades, verificou-se que os participantes demonstraram maior compreensão acerca da proposta de intervenção e de sua função no texto dissertativo-argumentativo. Nas produções finais, constatou-se que: a estrutura textual se tornou mais adequada; os cinco elementos exigidos na Competência V estavam presentes; as produções finais apresentaram maior clareza e melhor detalhamento; havia a articulação entre agente, ação, meio, finalidade e efeito. Desse modo, as duas etapas da oficina constituem-se como uma ação formativa e demonstram a relevância de práticas de ensino voltadas à produção de textos.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciação à Docência; PIBID; texto dissertativo-argumentativo; proposta de intervenção.

¹ Graduando em Letras/Português pela Universidade Federal do Acre, Campus Sede. Bolsista CAPES de Iniciação à docência, E-mail: sander.vitoriano@sou.ufac.br

² Graduanda em Letras/Português pela Universidade Federal do Acre, Campus Sede. Bolsista CAPES de Iniciação à docência, E-mail: kimberlly.monteiro@sou.ufac.br

³ Graduanda em Letras/Português pela Universidade Federal do Acre, Campus Sede. Bolsista CAPES de Iniciação à docência, E-mail: maria.estefany@sou.ufac.br

⁴ Graduanda em Letras/Português pela Universidade Federal do Acre, Campus Sede. Bolsista CAPES de Iniciação à docência, E-mail: ana.vaz@sou.ufac.br

⁵ Doutora em Letras e Literatura. Graduada em Letras/Português. Professora do Instituto Federal do Acre (Ifac), Campus Xavier Maia, Bolsista CAPES, Supervisora PIBID de Língua Portuguesa, E-mail: edilene.ferreira@ifac.edu.br

⁶ Doutora em Estudos da Linguagem. Graduada em Letras/Português/Espanhol e em Pedagogia. Professora da Universidade Federal do Acre (Ufac), Campus Rio Branco, ex-bolsista CAPES, atuando como Coordenadora de Área do PIBID de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Acre, E-mail: paula.antunes@ufac.br



1 INTRODUÇÃO

A competência textual dos cidadãos brasileiros tem se tornado uma demanda cada vez mais evidente, na sociedade atual, devido à necessidade de se dominar as práticas linguísticas que perpassam as inúmeras relações interpessoais em diferentes “campos da atividade humana” (Bakhtin, 2016, p. 11). Considerando essa realidade, o Subprojeto PIBID-Língua Portuguesa da Universidade Federal do Acre (Ufac), de autoria da professora Dra. Marcia Verônica Ramos de Macêdo, tem possibilitado a alunos de licenciatura em Letras: Língua Portuguesa, que atuam em escolas públicas da cidade de Rio Branco, Acre, a preparação de estudantes do Ensino Médio para a escrita da redação do Enem – Exame Nacional do Ensino Médio.

Nesse contexto, os bolsistas do Subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Ufac, atuantes no Instituto Federal do Acre (Ifac), aperfeiçoaram seus conhecimentos acerca das cinco competências do texto dissertativo-argumentativo que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) exige para a produção e, conseqüentemente, para a correção das redações, a saber: i) demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa; ii) compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa; iii) selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; iv) demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação; v) elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos (Brasil, 2025).

Assim, tendo em vista que os integrantes do Subprojeto foram divididos em grupos, de maneira a se aprofundarem em uma dessas competências, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre a atuação dos bolsistas ID em oficinas voltadas ao desenvolvimento da Competência V da redação do Enem, realizadas em dois momentos: o primeiro destinado à população em geral, na Universidade Federal do Acre; e o segundo, direcionado aos estudantes do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática para Internet, do Instituto Federal do



Acre. A atividade foi realizada sob orientação da professora regente da sala, que também atua como supervisora do PIBID-Língua Portuguesa na instituição supramencionada.

Este resumo expandido está dividido em seis seções. A primeira contém a introdução do trabalho, com a exposição dos principais pontos discutidos; a segunda apresenta a metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas teóricas, assim como o desenvolvimento da produção textual estudada; a terceira aborda os resultados e discussões obtidos com os dados das redações dos estudantes; a quarta versa sobre as considerações finais; na quinta, são apresentados os agradecimentos e, na sexta, explicitam-se as referências utilizadas para fundamentar o estudo.

2 METODOLOGIA

O trabalho fundamentou-se na metodologia de aulas expositivo-dialogadas, por meio da qual os bolsistas ID abordaram os cinco elementos fundamentais da proposta de intervenção: ação, agente, modo/meio, efeito e detalhamento. A aula foi elaborada com base no Material de Avaliação da Competência V (Brasil, 2019), que foi disponibilizado pelo Inep em seu site.

A partir da apresentação oral, com apoio de materiais multissemióticos elaborados por meio da ferramenta Canva, os quatro bolsistas ID responsáveis pela explanação do conteúdo iniciaram suas apresentações, evidenciando cada elemento que deve estar presente na proposta de intervenção da redação do Enem, além de mostrar enunciados interrogativos que podem ser feitos para identificar cada um desses elementos no texto, como: a) "o quê?", para a ação; b) "quem?", para o agente; c) "como?", para o modo/meio; d) "para quê?", para o efeito; e) "o que mais pode ser acrescentado?", para o detalhamento.

Feita essa explanação, os bolsistas explicaram a importância de se respeitar os direitos humanos na proposta de intervenção, para que os estudantes não sejam penalizados com nota zero, conforme se orienta na Cartilha do Participante (Brasil, 2025). Alguns exemplos que fogem à tangente do que é exigido são: a defesa à tortura, ao linchamento, ao discurso de ódio ou qualquer tipo de violência discriminatória (Brasil, 2024, p.29).



Portanto, a avaliação do texto dissertativo-argumentativo, sobretudo, a Competência V, depende, veementemente, de que esses princípios sejam respeitados, ou seja, “dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação, transversalidade, vivência e globalidade, sustentabilidade socioambiental” (Brasil, 2024, p. 30).

É válido acrescentar que, adicionalmente, como atividade, realizou-se a análise de redações nota mil do ano de 2024, demonstrando como a proposta de intervenção foi construída nesses textos. Concluída essa parte, foi solicitado aos estudantes a elaboração de um texto autoral para correção e para que fosse possível verificar o progresso deles na elaboração desse quesito no texto dissertativo-argumentativo. A atividade foi orientada conforme explicado na aula e possibilitou também discussões acerca das escolhas adequadas para cada um dos elementos da proposta de intervenção, com a finalidade de promover uma aprendizagem efetiva e significativa dos 31 (trinta e um) estudantes presentes em sala.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado das oficinas, verificou-se que os participantes demonstraram maior compreensão acerca da proposta de intervenção e da função dessa competência na composição do texto dissertativo-argumentativo a ser desenvolvido no Enem. Observou-se que os estudantes compreenderam, de maneira mais efetiva, a organização textual combinada aos cinco elementos que devem ser destacados no parágrafo conclusivo da redação: ação, agente, modo/meio, efeito e detalhamento.

A partir das aulas ministradas pelos bolsistas ID e da comparação das produções textuais escritas antes e após as oficinas, observaram-se avanços no que diz respeito ao modo como os estudantes elaboraram suas propostas de intervenção nos textos dissertativos-argumentativos, pois passaram a estruturá-los de maneira mais adequada em relação aos cinco elementos exigidos na Competência V.

Com base na correção dos textos, que foi realizada pelos bolsistas ID e pela professora da turma, observaram-se dois cenários, sendo um deles antes da ministração das oficinas no Ifac e outro depois. Assim, no primeiro cenário, dos 31



(trinta e um) estudantes participantes, mais da metade esqueceram de mencionar, ao menos, dois dos cinco elementos da Competência V, sendo que, em alguns textos, a proposta de intervenção nem ao menos fora mencionada. No segundo cenário, demonstraram haver compreendido o que lhes foi ensinado, dado o fato de que, na produção solicitada, nenhum estudante deixou de elaborar a proposta de intervenção e, em sua totalidade, apresentaram entre três a cinco elementos válidos no texto.

Além desse aspecto, é relevante destacar que nenhum dos estudantes elaborou proposta de intervenção que contivesse desrespeito aos direitos humanos, o que também demonstra compreensão da aula ora ministrada. Constatou-se, ainda, que as produções finais apresentaram maior clareza, detalhamento e articulação entre agente, ação, meio, finalidade e efeito. Além disso, o detalhamento de, pelo menos, um dos elementos citados no texto foi apresentado, o que também denota compreensão dos conteúdos que foram ensinados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões apresentadas neste trabalho, que teve como objetivo apresentar um relato de experiência de uma oficina de produção de texto realizada em dois momentos para participantes do Enem 2025, foi possível observar que a escrita dos estudantes teve melhorias a partir das oficinas ministradas.

Com base na metodologia descrita e nos dados discutidos, constatou-se que a produção de texto, quando se baseia na exposição de suas características, com discussão e esclarecimento de dúvidas, com a possibilidade de escrita para mensurar o que foi aprendido, permite ao estudante aprimorar sua escrita. Isso é relevante, uma vez que se faz referência ao maior exame realizado no Brasil, que reúne milhares de estudantes que almejam ingressar em um curso de nível superior.

Sendo assim, considera-se relevante promover o estudo não só da Competência V da redação do Enem, mas de todas elas, tendo em vista que a produção do texto dissertativo-argumentativo, permite a esse estudante posicionar-se a respeito de temas atuais e que precisam ser discutidos na sociedade. Diante disso, esse tema pode ser aprofundado em outros estudos para que haja mais conhecimento acerca dele.



5 AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos do presente trabalho se direcionam ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) – Código de Financiamento 001 – pela concessão das bolsas de Iniciação à Docência; ao Instituto Federal do Acre, por possibilitar a parceria com o PIBID-Língua Portuguesa; à supervisora que atua no Ifac, Profa. Dra. Edilene da Silva Ferreira, pelo apoio nas atividades didático-pedagógicas, pelo acompanhamento nos eventos acadêmicos e pela contribuição na formação dos Bolsistas de Iniciação à Docência, assim como na escrita deste relato de experiência; à Profa. Dra. Paula Tatiana da Silva Antunes, ex-coordenadora do Subprojeto PIBID-Língua Portuguesa da Universidade Federal do Acre, pelo apoio no desenvolvimento das atividades do Programa e na elaboração do resumo expandido; à Profa. Dra. Márcia Verônica Ramos de Macêdo, autora do Subprojeto PIBID-Língua Portuguesa, por todo esforço empreendido para a continuidade e sucesso do Subprojeto; aos colegas do curso de Letras: Língua Portuguesa que também atuam no Ifac; por fim, à Universidade Federal do Acre, que, ao firmar parceria com o Projeto PIBID, tem possibilitado o aperfeiçoamento docente de inúmeros professores em formação.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Material de Leitura: Competência V**. Brasília: INEP, 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_5.pdf. Acesso em: 6 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **A redação do Enem: Cartilha do Participante 2024**. Brasília, DF; MEC; Inep, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 7 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **A redação do Enem: Cartilha do Participante 2025**. Brasília, DF; MEC; Inep, 2025. Disponível em:



https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2025_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 7 mar. 2026.